



Formação
Docente:
Princípios e
Fundamentos 5

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação Docente: Princípios e Fundamentos 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação docente [recurso eletrônico] : princípios e fundamentos 5 / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente: Princípios e Fundamentos; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-366-8 DOI 10.22533/at.ed.669193005 1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No seu quinto volume gostaria que soubesse que, mesmo longe de alguns, muito longe de outros, nossa relação durante esses meses será de respeito por Você que está na sala de aula. A educação não tem sentido se não for para humanizar os indivíduos. Como dizia Paulo Freire: Humanizar é gentilar os indivíduos. Estamos na era digital que seguem pelas veias humanas visando eliminar ranços. Todo o avanço científico tecnológico traz benefícios para nossa a formação docente e sociedade, mas, ainda, nos causa medo e nem sempre sabemos lidar com ele. Novas tecnologias, quando disseminadas pela sociedade, levam a novas experiências e a novas formas de relação com o outro, com o conhecimento e com o processo de ensino-aprendizagem. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido". (O Último discurso", do filme O Grande Ditador).

Abri o volume V, No artigo O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA USADA NO NIVELAMENTO DOS INGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA REGULAR, os autores Acelmo de Jesus BRITO, Alan Kardec Messias da SILVA, Ediel Pereira MACEDO buscam apresentar considerações sobre o desenvolvimento de um curso de Matemática Básica como nivelamento em matemática, no interior da disciplina de Geometria Analítica do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Barra do Bugres-MT. No artigo O CONCEITO DE BLENDED LEARNING: BREVE REVISÃO TEÓRICA, as autoras Luciana Maria Borges e Rosemara Perpetua Lopes buscam localizar na literatura estrangeira estudos sobre esse tema, com enfoque no Ensino Superior. Para tanto, realizamos uma breve revisão teórica, abrangendo o período de 2007 a 2017, por meio de busca nos bancos de dados Redalyc e Scielo. No artigo O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DOS SENTIMENTOS MORAIS: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, os autores Mayra Marques da Silva Gualtieri-Kappann, Alonso Bezerra de Carvalho, Jair Izaias Kappann Busca apresentar os estudos de Piaget a respeito do paralelismo existente entre o desenvolvimento cognitivo e o dos sentimentos, aí inclusos os sentimentos morais e a própria moralidade, pensando o ambiente sociomoral das escolas e o desenvolvimento moral, problematizando as implicações deste conhecimento na formação dos professores da atualidade. No artigo O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA os autores Anegleyce Teodoro Rodrigues e Samuel de Souza Neto buscam realizar uma investigação em nível de pós-doutorado e conta com apoio financeiro de bolsa financiada pelo PNPd/CAPES, com o objetivo descrever e analisar o projeto de estágio e a característica da parceria entre universidade e escola e sua relação com o projeto de formação de professores em Educação Física do curso

da UFG, Regional Goiânia. No artigo O HUMOR UTILIZADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SEXUAL as autoras Roberta Seixas, Denise Maria Margonari, Luana Aparecida Etelvina de Souza, Isabela Cristina Urbano de Almeida buscam a utilização do humor como metodologia para o ensino da Educação Sexual e para potencializar a aprendizagem dos alunos. No artigo O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL, os autores ANELIZE RAFAELA de SOUZAFABIO RIEMENSCHNEIDER o artigo investiga o imaginário coletivo de estudantes ingressantes no curso de pedagogia sobre a atuação do pedagogo. Objetiva apresentar e refletir sobre o campo de sentido afetivo-emocional denominado Pedagogo Profissional. No artigo O OLHAR DA TUTORIA PELOS TUTORES: FORMAÇÃO E IDENTIDADE, o autor Thiago Pedro de Abreu busca investigar como os professores se tornaram tutores e o que os levou a atuar nesta modalidade de ensino. Pesquisa fundamentada em Belloni (2012) destaca a construção da identidade dos tutores, que está ligada à formação de professores. No artigo O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ESCOLA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA, os autores Enio Serra, Ana Angelita Rocha, Roberto Marques buscam compreender o cotidiano escolar a partir da relação entre a produção de subjetividades e o espaço geográfico. No artigo O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM GOIÁS: ITUMBIARA, 2013-2015, o autor Juliano Guerra Rocha busca relatar a experiência sobre a formação de professores alfabetizadores, no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC/MEC), na cidade de Itumbiara/Goiás. No artigo O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS SEUS EGRESSOS, os autores Márcia Mendes Ruiz Cantano, Noeli Prestes Padilha Rivas, buscaram investigar o Programa PAE-USP como espaço institucional de formação de professores para o ensino superior, a partir da perspectiva dos seus egressos, que hoje atuam como docentes em instituições de ensino superior públicas brasileiras. O REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE/MT E AS IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS Soely Aparecida Dias Paes, Kelly Katia Damasceno Erika Silva Alencar Meirelles, buscam analisar os preceitos teóricos adotados no Referencial Curricular da Educação Infantil de Várzea Grande-MT, bem como refletir sobre as implicações à aprendizagem das docentes que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), visto a urgência em (re)significar práticas educativas voltadas à alfabetização e o letramento nesta primeira etapa de escolarização da educação básica. No artigo O SABER-FAZER DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DAS ABORDAGENS DAS TEORIAS DE ENSINO Lilian de Assis Monteiro Lizardo, Márcia Tostes Costa da Silva, Maria de Fátima Ramos de Andrade busca analisar como professores de Educação Infantil concebem os fundamentos de suas práticas. Para tal, inicialmente, apresentamos as abordagens de ensino e aprendizagem

MIZUKAMI (1986). No artigo O TRABALHO DOCENTE: FATORES QUE LEVAM AO ESTRANHAMENTO DESSE OFÍCIO, os autores Carlos Augusto Santana Sobral, Manoel de Souza Araújo, Rafael Marques Gonçalves, buscam explicar os fatores que levam o estranhamento até à docência, buscaram, luzes no pensamento de Karl Marx e outros estudiosos que seguem a mesma corrente teórica. Assim, enfatizamos a importância do trabalho na perspectiva de Marx para mostrar a crueldade de grupos elitizados em utilizar a educação como escoamento da ideologia dominante. No artigo O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA, os autores Elaine CALDEIRA e George L. R. BRITO buscam realizar um relato da experiência de práticas de letramento na produção de artigos de revisão de literatura realizada na disciplina “Introdução aos Estudos Linguísticos”, oferecida aos estudantes do primeiro semestre do Curso de Licenciatura em Letras/Inglês do Campus Riacho Fundo, Instituto Federal de Brasília-IFB. No artigo ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DESTINADAS AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA PAULISTA (1934-1960), a autora Márcia Cristina de Oliveira Mello busca identificar e compreender quais orientações metodológicas receberam os primeiros professores de Geografia para atuar na escola paulista, entre os anos de 1934 e 1960. No artigo OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR EM COMEÇO DE CARREIRA, os autores Carlos Alberto Tavares Dias Filho e Itale Luciane Cericato buscam discutir os dados preliminares de um estudo que investiga como um professor iniciante sente e significa suas primeiras experiências profissionais. No artigo OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DE FREIRE E STEINER E SUAS RELAÇÕES COM OS MEIOS ELETRÔNICOS DO COTIDIANO DISCENTE Claudia de Jesus Tietsche Reis a autora busca investigar os princípios pedagógicos de Paulo Freire e Rudolf Steiner para dialogar com a realidade discente, influenciada pelos meios eletrônicos – televisão, videogame e computador. No artigo PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA Cristiane Imperador Márcia Azevedo Coelho – UNICAMP busca promover uma reflexão acerca da valorização que um grupo de docentes atribui à diversidade epistemológica, no que concerne à participação da população nas decisões sociais sobre questões relacionadas a ciência e tecnologia. No artigo POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO, os autores Marcos Vinicius Marques, Paulo Sergio Gomes, Jobert Chacon Teixeira Gláucia Beatriz Victor Petian, buscam realizar um diagnóstico da formação dos professores e estabelecer ações formativas mais incisivas e eficazes, foi elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Jaú (SP), e aplicado junto a todos os professores pertencentes à dita rede de ensino, que estão em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental, um Censo sobre formação de professores. No artigo PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: RELATOS DE UMA PROFESSORA DO 5º ANO DO ENSINO

FUNDAMENTAL Adriana Torquato Resende Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho, buscou analisar práticas pedagógicas de professores de 5º ano. No artigo PREDISPOSIÇÃO AO SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM a autora Sendy Meléndez Chávez y Sara Huerta González, busca analisar se estudantes de enfermagem estão predispostos ao esgotamento profissional. No artigo PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA os autores Perez Novoa, María José, Castelli, Patricia; Abal, Adrian; Erbicela, Beatriz; Capraro, Eugenia; Capraro Carlos; Salvatore, Luis Alberto; Etchegoyen, Liliana; Mogollon, Miguel; Gonzalez, Anabel; De Vicente, Cecilia; Obiols, Cecilia; Gulayin, Guillermo; Spisirri, Sebastian, Buscam promueve la formación de un profesional dentro de la realidad social, con una relación interdisciplinaria y articulando la asistencia, educación y salud; donde los alumnos toman conciencia de factores etiológicos y condicionantes de sus efectos, supervisado por docentes. No artigo PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL a autora Fatima Aparecida de Souza busca apresentar uma experiência de formação continuada realizada com 132 professores da Educação Básica de diferentes áreas do conhecimento, em uma Diretoria de Ensino do Estado de São Paulo. No artigo PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS LICENCIATURAS: A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE DOCÊNCIA, as autoras Luciana de Lima, Robson Carlos Loureiro, Gabriela Teles busca analisar de que forma os licenciandos de Instituição Pública de Ensino Superior (IPES), participantes da disciplina Tecnodocência em 2017.2, transformam sua compreensão sobre docência a partir do desenvolvimento de Materiais Autorais Digitais Educacionais (MADEs).

No artigo PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE POLIVALÊNCIA E O CURSO DE PEDAGOGIA, a autora Vanda Moreira Machado Lima busca refletir sobre o professor dos anos iniciais enfatizando o conceito de polivalência.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA USADA NO NIVELAMENTO DOS INGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA REGULAR	
Acelmo de Jesus Brito Alan Kardec Messias da Silva Ediel Pereira Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.6691930051	
CAPÍTULO 2	9
O CONCEITO DE <i>BLENDED LEARNING</i> : BREVE REVISÃO TEÓRICA	
Luciana Maria Borges Rosemara Perpetua Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.6691930052	
CAPÍTULO 3	18
O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DOS SENTIMENTOS MORAIS: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Mayra Marques da Silva Gualtieri-Kappann Alonso Bezerra de Carvalho Jair Izaías Kappann	
DOI 10.22533/at.ed.6691930053	
CAPÍTULO 4	34
O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA	
Anegleyce Teodoro Rodrigues Samuel de Souza Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6691930054	
CAPÍTULO 5	46
O HUMOR UTILIZADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SEXUAL	
Roberta Seixas Denise Maria Margonari Luana Aparecida Etelvina de Souza Isabela Cristina Urbano de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.6691930055	
CAPÍTULO 6	58
O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL	
Anelize Rafaela De Souza Fabio Riemenschneider	
DOI 10.22533/at.ed.6691930056	

CAPÍTULO 7	64
O OLHAR DA TUTORIA PELOS TUTORES: FORMAÇÃO E IDENTIDADE	
Thiago Pedro de Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.6691930057	
CAPÍTULO 8	76
O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ESCOLA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA	
Enio Serra	
Ana Angelita Rocha	
Roberto Marques	
DOI 10.22533/at.ed.6691930058	
CAPÍTULO 9	90
O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM GOIÁS: ITUMBIARA, 2013-2015	
Juliano Guerra Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.6691930059	
CAPÍTULO 10	100
O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS SEUS EGRESSOS	
Márcia Mendes Ruiz Cantano	
Noeli Prestes Padilha Rivas	
DOI 10.22533/at.ed.66919300510	
CAPÍTULO 11	112
O REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE/MT E AS IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS	
Soely Aparecida Dias Paes	
Kelly Katia Damasceno	
Erika Silva Alencar Meirelles	
DOI 10.22533/at.ed.66919300511	
CAPÍTULO 12	123
O SABER-FAZER DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DAS ABORDAGENS DAS TEORIAS DE ENSINO	
Lilian de Assis Monteiro Lizardo	
Márcia Tostes Costa da Silva	
Maria de Fátima Ramos de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.66919300512	
CAPÍTULO 13	133
O TRABALHO DOCENTE: FATORES QUE LEVAM AO ESTRANHAMENTO DESSE OFÍCIO	
Carlos Augusto Santana Sobral	
Manoel de Souza Araújo	
Rafael Marques Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.66919300513	

CAPÍTULO 14	143
O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA	
Elaine Caldeira George L. R. Brito	
DOI 10.22533/at.ed.66919300514	
CAPÍTULO 15	155
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DESTINADAS AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA PAULISTA (1934-1960)	
Márcia Cristina de Oliveira Mello	
DOI 10.22533/at.ed.66919300515	
CAPÍTULO 16	164
OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR EM COMEÇO DE CARREIRA	
Carlos Alberto Tavares Dias Filho Itale Luciane Cericato	
DOI 10.22533/at.ed.66919300516	
CAPÍTULO 17	176
OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DE FREIRE E STEINER E SUAS RELAÇÕES COM OS MEIOS ELETRÔNICOS DO COTIDIANO DISCENTE	
Claudia de Jesus Tietsche Reis	
DOI 10.22533/at.ed.66919300517	
CAPÍTULO 18	193
PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Cristiane Imperador Márcia Azevedo Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.66919300518	
CAPÍTULO 19	201
POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO	
Marcos Vinicius Marques Paulo Sergio Gomes Jobber Chacon Teixeira Gláucia Beatriz Victor Petian	
DOI 10.22533/at.ed.66919300519	
CAPÍTULO 20	211
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: RELATOS DE UMA PROFESSORA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adriana Torquato Resende Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.66919300520	

CAPÍTULO 21	223
PREDISPOSIÇÃO AO SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	
Sendy Meléndez Chávez Sara Huerta González	
DOI 10.22533/at.ed.66919300521	
CAPÍTULO 22	234
PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA	
María José Perez Novoa Patricia Castelli Adrian Abal Beatriz Erbicela Eugenia Capraro Carlos Capraro Luis Alberto Salvatore Liliana Etchegoyen Miguel Mogollon Anabel Gonzalez Cecilia De Vicente Cecilia Obiols Guillermo Gulayin Sebastian Spisirri	
DOI 10.22533/at.ed.66919300522	
CAPÍTULO 23	242
PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Fatima Aparecida de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.66919300523	
CAPÍTULO 24	253
PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS LICENCIATURAS: A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE DOCÊNCIA	
Luciana de Lima Robson Carlos Loureiro Gabriela Teles	
DOI 10.22533/at.ed.66919300524	
CAPÍTULO 25	266
PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE POLIVALÊNCIA E O CURSO DE PEDAGOGIA	
Vanda Moreira Machado Lima	
DOI 10.22533/at.ed.66919300525	
SOBRE A ORGANIZADORA	279

O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA

Aneleyce Teodoro Rodrigues

Universidade Federal de Goiás - UFG / Faculdade de Educação Física e Dança / Goiânia-Goiás e Universidade do Estado de São Paulo – ICB UNESP / Departamento de Educação / Rio Claro/ São Paulo

Samuel de Souza Neto

Universidade do Estado de São Paulo – ICB UNESP/ Departamento de Educação/ Rio Claro- São Paulo

RESUMO: O tema dessa pesquisa parte da ideia de que propostas de estágio devem se desenvolver por meio de ação colaborativa como princípio de parceria entre universidade e escola, entendendo-as como instituições formadoras. Trata-se de uma investigação em nível de pós-doutorado e conta com apoio financeiro de bolsa financiada pelo PNPd/CAPES. O objetivo geral é descrever e analisar o projeto de estágio e a característica da parceria entre universidade e escola e sua relação com o projeto de formação de professores em Educação Física do curso da UFG, Regional Goiânia. A pesquisa possui abordagem qualitativa, e utiliza-se de análise documental do PPC, projeto de estágio, relatórios, resoluções e planos de ensino do estágio obrigatório da instituição investigada. A discussão dos resultados se deu por meio da elaboração de indicadores e categorias, segundo a técnica de análise de conteúdo. Os

eixos de análise foram: princípios, finalidades e perspectivas teóricas da política de estágio do curso e sua relação com o projeto de formação de professores da instituição. Os resultados mostram: a) intenções em articular teoria e prática; b) busca do saber pela prática da reflexão e crítica da realidade educacional; c) formação de professores em meio à diversas contradições internas e dificuldades de operacionalização do projeto; d) existência de parcerias com diversas escolas da rede municipal, estadual e federal.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Curricular Obrigatório, Formação de professores de Educação Física, Parceria universidade-escola.

ABSTRACT: The theme of this research is based on the idea that internship proposals should be developed through collaborative action as a principle of partnership between university and school, understanding them as training institutions. It is a postdoctoral research and has financial support from a grant funded by the PNPd / CAPES. The general objective is to describe and analyze the internship project and the characteristic of the partnership between university and school and its relation with the project of training of teachers in Physical Education of the course of the UFG, Regional Goiânia. The research has a qualitative approach, and it uses documentary analysis of the PPC, project of internship,

reports, resolutions and plans of teaching of the obligatory internship of the investigated institution. The discussion of the results was made through the elaboration of indicators and categories, according to the technique of content analysis. The axes of analysis were: principles, purposes and theoretical perspectives of the course policy and its relation with the teacher training project of the institution. The results show: a) intentions to articulate theory and practice; b) search of knowledge for the practice of reflection and criticism of educational reality; c) teacher training amid various internal contradictions and difficulties in operationalizing the project; d) existence of partnerships with several schools of the municipal, state and federal network.

KEYWORDS: Teacher training in Physical Education, University-School Partnership; Supervised Internship.

1 | INTRODUÇÃO

O objetivo geral dessa pesquisa é descrever e analisar o projeto de estágio e a característica da parceria entre universidade e escola e sua relação com o projeto de formação de professores em Educação Física do curso da UFG, Regional Goiânia. A justificativa da escolha dessa instituição ocorreu pelo fato de ter sido um caso singular que representou uma mudança significativa na história de Goiás. O modelo de formação predominante até então centrado no paradigma da aptidão física e nas ciências biológicas, foi contraposto com a criação, em 1989, de um currículo centrado perspectiva das ciências humanas e da educação, cujo eixo se destinava à formação de professores para a escola.

Tal projeto foi influenciado pelo contexto de discussões em torno da política educacional brasileira dos anos de 1980, que culminaria com a aprovação da LDB 9394/96. O curso, de certa forma, antecipa o paradigma de formação de professores previsto na LDB quanto à formação dos profissionais da Educação em cursos de licenciatura com identidade própria. Desde então, esse projeto se caracteriza, dentre outros aspectos, como uma formação docente que reconhece a escola de Educação Básica como instituição parceira fundamental para o processo de formação docente.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ideia de que a articulação entre a formação de professores e a escola como locus da formação é central para a profissionalização da docência vem sendo desenvolvida por alguns autores importantes no campo do debate sobre a centralidade do estágio para os cursos de licenciatura, como destaca Moura (1999), Pimenta e Lima (2011) que defendem que propostas de estágio devem se desenvolver por meio de ação colaborativa como princípio de parceria entre universidade e escola, entendendo-as como instituições formadoras.

Embora existam experiências brasileiras consideradas significativas e importantes no sentido de produzir o estágio em uma perspectiva de valorização da parceria entre universidade e escola, ainda são poucos os estudos que identificam a efetivação dessa parceria.

Podemos destacar alguns relatos de experiências de estágio de caráter colaborativo, de acordo com o modelo profissional, no Brasil, que tematizam as dimensões pedagógicas, organizacional, profissional e social, na perspectiva defendida por Pimenta e Lima (2011). Com base no levantamento de Iza (2016), destaco aqui a experiência de estágio desenvolvida e acompanhada na própria escola em um curso de Pedagogia da USP de Ribeirão Preto, com contrato remunerado para os professores das escolas que colaboram com as tarefas do estágio. O modelo de residência pedagógica do curso de Pedagogia que, desde 2006, propõe uma vinculação entre formação inicial e continuada por meio da imersão dos estagiários em vivências sistemáticas e temporárias nas práticas pedagógicas de docentes e gestores escolares profissionais, acompanhadas pela orientação de um preceptor (docente da universidade) e de professores e gestores das escolas-campo considerados como colaboradores no processo de formação inicial. (GIGLIO, 2010, p. 376).

Assim como a experiência da UNESP de Rio Claro que propõe a parceria entre o Departamento de Educação e a Secretaria Municipal de Educação da cidade, envolvendo escolas de ensino fundamental do município. Nos meses em que os estagiários observam as aulas, os professores das escolas são convidados a frequentar um grupo na Universidade coordenado pela docente responsável, tendo como eixo as experiências que realizam com os estagiários. Há uma articulação, nesse trabalho formativo, com a Universidade, na qual a intenção é de que os professores partilhem, com os estudantes, as suas impressões, saberes, dúvidas, e práticas ligadas ao trabalho docente, conforme (SARTI, 2009).

Em se tratando de Educação Física e Pedagogia, destacamos alguns trabalhos que apresentam uma nova literatura no campo da investigação do estágio no que se refere a sua organização, parceria universidade- escola e ao acolhimento e acompanhamento do estágio. De modo que a contribuição dessas pesquisas aponta para um novo paradigma centrado nos Profissionais da Educação, trazendo subjacente a eles a profissionalização do ensino. Na Educação Física, os estudos sobre o estágio supervisionado apontam para a sua configuração como área de conhecimento (SOUZA NETO, BENITES, 2013) e de iniciação à docência (SOUZA NETO, SARTI, BENITES, 2016), apontando que a profissionalização do ensino no estágio passa pela análise de prática (CYRINO, SOUZA NETO, 2017; RUFINO, BENITES, SOUZA NETO, 2017).

Neste contexto, se observa que o trabalho com o estágio supervisionado passa a valorizar os professores de escola como formadores (BENITES, SARTI, SOUZA NETO, 2015), bem como o estágio como um processo de descoberta para professores de escola, estagiários e orientadores da universidade (SOUZA NETO, SARTI, BEINITES, 2016). Passa-se a pensar em processo de formação nos quais a Universidade e a

Escola se tornam protagonistas. Assim sendo, Borges (2008), afirma que se torna fundamental reconhecer o papel dos professores da Educação Básica na supervisão e acompanhamento dos estudantes estagiários, futuros professores, bem como da escola como lugar de formação (IZA, SOUZA NETO, 2015). Nesta direção, Borges, diz que, no Quebec (Canadá) foi criada uma política de formação de professores que passou a valorizar a parceria entre escola e universidade. Construiu-se uma estrutura que acolhe os estagiários e oferece condições de formação continuada e valorização salarial para os professores e escolas que participam da rede de escolas associadas ao projeto.

Mas em que esse referencial pode ajudar a analisar e compreender o caso do estágio supervisionado na UFG? Inicialmente, não identificamos nos documentos analisados a base teórica ligada ao movimento de profissionalização do ensino. Entretanto, como evidenciaremos mais à frente, foram identificados eixos de análise e categorias explicativas que indicam a presença de finalidades e ações que valorizam a escola como lócus privilegiado de formação docente. O projeto de estágio é vinculado ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC), com ênfase no aprendizado de saberes docentes (curriculares e acadêmicos) e na problematização do ensino da Educação Física com inserção efetiva no contexto da organização geral do trabalho docente da escola.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa, utilizando-se da análise documental do PPC, do projeto de estágio, resoluções, artigos e um relatório de pesquisa sobre estágio do curso pesquisado. A interpretação dos resultados se deu por meio da identificação de indicadores e categorias, segundo a técnica de análise de conteúdo. Tentamos realizar por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens emitidas em discursos, documentos e textos. De acordo com os pressupostos de uma interpretação das mensagens e dos enunciados, a análise de conteúdo possibilita identificar e elaborar categorias explicativas do fenômeno investigado (BARDIN, 2009, p.12). A elaboração de indicadores foi feita com base em dois eixos de análise. Primeiro eixo: princípios e finalidades da política de estágio do curso. Segundo eixo: perspectivas teóricas da política de estágio do curso e sua relação com o projeto de formação de professores da instituição.

4 | APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Podemos afirmar que as categorias que emergem dos eixos de análise dos documentos que registram a política de estágio desse curso são, primeiro, uma categoria central: a formação ampliada de professores para atuarem na escola.

Segunda categoria: articulação entre teoria e prática na organização do trabalho pedagógico e; terceira: experiências de reflexão teórica crítica e propositiva da realidade educacional. Essas categorias perpassam os diferentes documentos analisados: o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o projeto de estágio, os portfólios/relatórios de estágio produzido pelos alunos, assim como, artigos e relatórios de pesquisa sobre o projeto de estágio desse curso.

4.1 Primeiro Eixo De Análise: Princípios E Finalidades Da Política De Estágio Do Curso

A análise do PPC, das resoluções do curso e de alguns artigos e textos que tematizam esse curso identificou nos princípios e finalidades da política de estágio do curso indicadores que evidenciam uma categoria central: a formação ampliada de professores para atuarem na escola, como veremos a seguir.

Conforme a apresentação do curso no PPC (FEF/UFG, 2005) a Licenciatura em Educação Física foi criada em 1989. Em suas finalidades formativas, o primeiro currículo evidenciava a dimensão político-pedagógica comprometida com um projeto histórico de transformação social. Além disso, o curso situava a Educação Física na área das Ciências Humanas, com a definição do eixo epistemológico centrado na motricidade humana e ênfase em experiências de pesquisa e práticas de ensino. Desde seu início, o projeto dava ênfase à formação de professores para atuarem na escola básica, porém sem desconsiderar os outros campos profissionais.

Caracterizado como uma licenciatura ampliada em Educação Física, o curso tinha na docência a base da formação profissional tanto no campo da educação escolar, quanto nos campos do lazer, da saúde e do esporte. Foi construído com base na Resolução CFE/MEC 03/87 e na Resolução CCEP/UFG 0184/83 que fixava princípios e critérios para elaboração de currículos plenos. O contexto do debate nacional dos anos de 1980 sobre a necessidade de reformulação das licenciaturas e da melhoria da qualidade do ensino e da educação brasileira, assim como da contribuição da didática e prática de ensino na formação de professores, os questionamentos sobre o estatuto epistemológico e social da educação física formaram o cenário de surgimento do curso.

A proposta curricular apresentou algumas inovações entre as quais se destacam: a) localização do curso na área das Ciências Humanas e Sociais, contrapondo-se à tradição que situava o curso na área de Ciências Biológicas e/ou Ciências da Saúde, b) implementação do conceito de docência ampliada e currículo estruturado por campos de conhecimentos multidisciplinares; c) organização pedagógica fundada a partir de eixos epistemológicos como a motricidade humana, o trabalho e a práxis pedagógica; d) introdução das áreas de aprofundamento do saber por campos temáticos, como escola, esporte, lazer, saúde, com a elaboração escrita de monografias a serem defendidas publicamente pelos alunos para conclusão do curso; e) supressão do processo seletivo dos testes de aptidão física dos candidatos. Foi organizado em

regime seriado anual com duração mínima de quatro anos e máxima de sete anos, perfazendo um mínimo de 3.260 horas (FEF/UFG, 2005).

Em função do contexto político nacional e internacional de reformas educacionais neoliberais, que marcaram o final dos anos de 1990 e os anos 2000, a FEF iniciou, em 2002, o debate sobre a reforma curricular. Em 2005, o novo projeto de licenciatura obteve sua aprovação por meio da Resolução - CEPEC Nº 715, que fixa o currículo do curso de graduação em Educação Física - Licenciatura Plena, para os alunos ingressos a partir do ano letivo de 2005. Entre as normas legais que embasaram a reforma se destacam: o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG – Resolução CONSUNI nº 06 /2002; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96); as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, CNE/CP 1/2002 e CNE/CP 2/2002; o Parecer 158/CNE e Resolução 07/2004CNE, Diretrizes Específicas da Área Profissional Educação Física, assim como a responsabilidade social com a formação humana, a qualidade e a competência dos profissionais formados pela Universidade.

Em síntese, os objetivos do curso passam a ser a formação de professores com capacidade para atuarem nas diferentes manifestações e expressões culturais do movimento humano, produzir conhecimento científico e desenvolver a prática acadêmico-profissional no sistema educacional básico, no esporte educacional, no campo da saúde e do lazer. A capacidade criadora e transformadora, a afirmação da autonomia e da liberdade dos sujeitos em todas as suas dimensões são igualmente fins a serem buscados. (FEF/UFG, 2005)

Em todo o texto do PPC, observa-se a ênfase na finalidade de formação humana de professores para a educação básica. Destaca-se o sentido de ampliação da consciência crítica, da capacidade de reflexão, síntese e questionamento da realidade, da elaboração de um pensamento elaborado do ponto de vista político, cultural, científico e filosófico. O documento ressalta o compromisso com a defesa dos espaços e das instituições públicas de educação, com a formação de professores capazes de se posicionarem criticamente diante das políticas educacionais que visem à privatização e à desvalorização da educação pública e dos educadores. (FEF/UFG, 2005)

Além do PPC de 2005, outro documento analisado foi um artigo publicado nos anais da X Semana Científica da Faculdade, que tematizou o papel da escola no currículo do curso de Licenciatura em Educação Física da UFG. Nele, encontramos algumas reflexões sobre a lógica de articulação entre as disciplinas do fluxo curricular e o perfil do professor a ser formado, de acordo com o PPC da instituição, que também corrobora com a centralidade da escola como lócus de formação docente.

A ideia era que todas as disciplinas dialoguem direta ou indiretamente com as questões da educação e da escola, considerando as diversas dimensões humanas sejam elas biológicas, culturais ou estéticas. A metodologia de ensino e a metodologia de pesquisa são também aspectos que receberam grande

ênfase quanto às suas finalidades. A preocupação com a prática pedagógica e o trabalho docente em educação física escolar é outro aspecto evidente na proposta curricular, basta para isso lermos as ementas e as referências bibliográficas de cada uma. O perfil do curso é explícito quanto a isso ao pôr como eixo nuclear da formação a práxis, a formação de um professor pesquisador que dê valor ao processo de pensar criticamente a prática social. (RODRIGUES, 2010, p.4)

Além de ressaltar as particularidades, os princípios, objetivos e características desse projeto formativo observa-se também as contradições, limites e resistências que fazem parte da história desse curso:

As dificuldades impostas pela indústria cultural, pela ideologia da aptidão física, do esporte de rendimento e pela concepção hegemônica de corpo como mercadoria em pleno vigor na realidade atual brasileira e mundial, temos ainda as dificuldades criadas pela reforma acadêmica do ensino de graduação da UFG, o RGCG, com o regime semestral e trimestral e o sistema de matrícula por disciplina. Essa nova estrutura curricular praticamente impede que a filosofia de formação ampliada cuja finalidade é o aprofundamento do conhecimento, a pesquisa e o debate com a realidade escolar se viabilize e consiga efetivar seus princípios e finalidades. A tendência cada vez mais é a fragmentação do saber e o estudo superficial e quantitativo das disciplinas. O interesse dos alunos nem sempre coincidem com as ideias e objetivos do curso. Aprofundam-se as contradições entre os projetos individuais e o projeto institucional. (RODRIGUES, 2010, p.4)

Nesse texto afirma-se ainda que com a constante alternância do quadro de professores muitos desafios ainda estão por ser superados e destaca algumas questões a ser repensadas quanto à formação de professores do curso:

A história e o conceito de Didática e Prática de Ensino na UFG e na FEF em comparação à nova legislação do estágio supervisionado; Analisar as implicações das teorias da educação no campo da educação física escolar; Investigar as temáticas do lazer, da saúde, e do corpo e suas possibilidades de ensino na escola; Questionar os modelos e as possibilidades de currículo escolar; Discutir as matrizes epistemológicas de didática e metodologias da educação física; Refletir sobre o tipo de articulação do curso de licenciatura aos sistemas educacionais e aos problemas da realidade escolar; Questionar o conceito, a finalidade e os métodos de pesquisa em educação física escolar. (RODRIGUES, 2010, p.5)

A argumentação apresentada nesse artigo mostra a originalidade de tal currículo que registra em seu projeto o compromisso com a transformação do modelo de formação de professores que vigora no País. Tal modelo fragmenta o saber por meio da dicotomia entre teoria e prática e desconsidera o contexto sociocultural e pedagógico da escola. Aponta ainda que, na atualidade, o contexto das universidades brasileiras de elevada exigência de pesquisa, produção e pós-graduação, tem fortalecido o abandono da ideia de formação para a docência no campo da educação básica. Simultaneamente a esse fato, a universidade cada vez mais valoriza os professores que se dedicam mais à produtividade acadêmica e à administração burocrática do que às atividades de ensino e orientação em nível de graduação.

4.2 Segundo Eixo De Análise: Perspectivas Teóricas Da Política De Estágio E Sua Relação Com O Projeto De Formação De Professores Da Instituição

Esse eixo mostra como a categoria “experiências de reflexão teórica crítica e propositiva da realidade educacional” fundamenta o trabalho dos professores orientadores e indica um movimento de valorização da escola como espaço de formação docente.

Encontramos em outra fonte documental, um artigo de Nicolino, et al (2009), que tematiza a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado da FEF/UFMG. Nesse texto os autores mostram como propósito maior do projeto de estágio dessa instituição, o estudo das teorias da didática e da organização do trabalho pedagógico como planejamento, avaliação, gestão, projeto político-pedagógico e currículo nas escolas de educação básica de ensino na rede pública. Os estagiários são orientados a investigar as propostas para o ensino da educação física considerando as bases teórico-metodológicas e sua acessibilidade e probabilidade de inserção nos ambientes educacionais, além disso, planejam e elaboram uma proposta de ensino de educação física.

Com uma carga horária de 400 horas, situada a partir do 5º período, o estágio se caracteriza como uma disciplina do núcleo específico do currículo. Sendo realizado em instituições públicas do sistema educacional básico da cidade de Goiânia, abrange a educação infantil, o ensino fundamental e médio. Nicolino et. al (2009) afirma que o convênio com o campo de estágio é feito através de uma carta de apresentação aos locais de interesse. Essa carta tem o objetivo de explicar as atividades executadas no estágio durante o ano letivo.

Ao chegar à escola campo, os estagiários devem analisar e descrever aspectos importantes do cotidiano escolar. Em seguida, é desenvolvida a atividade investigativa através de conhecimentos básicos de pesquisa. Logo desenvolvem o citado projeto de ensino e pesquisa. Na quarta e última etapa a construção do relatório final, também chamado de portfólio, que tem o objetivo de apresentar todo o processo de construção das atividades realizadas durante o ano, no campo de estágio, encerra o ano letivo com apresentação de um seminário com a participação dos professores da escola campo, o que é considerado como uma das contrapartidas da universidade para com a escola, de caráter pedagógico.

Conforme o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Educação Física, Licenciatura, Presencial do ano de 2014, o estágio curricular supervisionado mudou para estágio curricular obrigatório, passando a ser semestral e não mais anual, tendo sido fracionado em I, II, III e IV, com a carga horária total 400 horas.

De acordo com Pellegrin et al(2011), é a partir da concepção crítica de educação e educação física que o saber produzido pela didática e prática de ensino se desdobra, muitas vezes, em monografias de conclusão de curso. Esse estudo é um referencial para elaboração de material didático-pedagógico para professores da rede pública de

educação. O projeto curricular tem grande influência da área de ciências humanas.

No contexto do Projeto Curricular da FEF, defende-se que os conteúdos significativos devem ser construídos por meio das competências, entendendo-as como práxis pedagógica, como ação crítica e reflexiva, mantendo assim a perspectiva de que o ensino deve formar para a autonomia da gestão escolar e o respeito aos saberes adquiridos (experiências) pelos alunos em processos informais e implementada a realização da prática de ensino e estágios supervisionados estabelecendo o intercâmbio com a realidade escolar ao longo do processo de formação acadêmica. Com isto, a teoria e a prática passam a constituir-se na episteme básica da formação, tendo a prática como o ponto de partida de cada nova ação, formando assim uma espiral do conhecimento humano em níveis cada vez mais superiores. (PELLEGRIN, et al, 2011, p. 106)

Outro documento analisado foi um relatório de pesquisa com o tema “Organização de trabalho pedagógico em educação física: contribuições do estágio da FEF/UFG para o ensino fundamental”. (RODRIGUES E OLIVÉRIO JUNIOR, 2013). Esse relatório mostra como a categoria “experiências de reflexão crítica e propositiva da realidade educacional” fundamenta o trabalho dos professores orientadores e indica um movimento de valorização da escola como espaço de formação de professores.

Os objetivos dessa pesquisa foram levantar quais as contribuições que as experiências pedagógicas desenvolvidas pelos alunos do estágio supervisionado, realizadas em escolas da rede pública de Goiânia, nos anos de 2006 a 2010, apresentaram para a elaboração de material didático de ensino de educação física no ensino fundamental. As fontes documentais investigadas foram os portfólios encontrados nos arquivos da coordenação de estágios da instituição. Os estagiários são orientados a estudarem os planejamentos dos professores, o projeto político pedagógico da escola, as diretrizes curriculares do município de Goiânia e do estado de Goiás. Neles também são registrados os sequenciadores de aulas e planos de ensino elaborados e desenvolvidos pelos estagiários com turmas de educação infantil, ensino fundamental e médio. Foram analisados 254 portfólios elaborados em diversos campos de estágio como a Creche e o Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação (CEPAE/UFG) e algumas escolas da rede municipal e estadual do município de Goiânia.

A análise do relatório de pesquisa reforça a existência de vínculos colaborativos na medida em que os estagiários se inserem efetivamente na realidade da educação pública da cidade de Goiânia. As conclusões mostram como o projeto de estágio desse curso problematiza na formação inicial, o paradigma da aptidão física, o esportivismo e o espontaneísmo pedagógico ainda existente nas escolas.

As práticas de formação são relatadas nos portfólios pelos estagiários por meio de reflexões sobre a organização geral do trabalho pedagógico da escola como questões de gestão democrática, inclusão, avaliação e disciplina. Além disso registram suas experiências de planejamento e ensino. As propostas de ensino elaboradas pelos estagiários sob a supervisão dos professores da escola-campo e dos professores

orientadores, em geral, expressam uma intencionalidade política com a transformação da realidade da escola e dá grande importância às referências críticas no campo da educação e da educação física. Evidenciam também a relevância do planejamento como momento de estudo e reflexões sobre aprender por meio da experiência a profissão docente e suas expectativas como futuros professores.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos documentos do estágio obrigatório desse curso aponta para a existência concreta de estratégias e objetivos declarados de articulação entre teoria e prática por meio da reflexão e crítica da realidade educacional. Busca-se manter ao longo dos anos a formação de professores em meio à diversas contradições internas e dificuldades de operacionalização do projeto, tendo em vista as mudanças das normas e regras de organização curricular da instituição, além das mudanças na legislação de formação de professores. As conclusões indicam que o Estágio Curricular Obrigatório do curso tem sido feito em parceria com diversas escolas da rede municipal, estadual e federal.

Essa inserção na realidade da educação evidencia um esforço de diálogo entre universidade e escola e a intenção de contribuir com a construção de projetos pedagógicos e propostas de ensino para o componente curricular de educação física. Observou-se também que as finalidades e princípios do estágio estão estreitamente ligados ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Destaca-se a tendência por parte do projeto de estágio da instituição em dar ênfase não apenas ao estudo dos saberes disciplinares/ curriculares (TARDIF, 2010) mas também em estabelecer parcerias colaborativas entre o curso e as escolas da rede pública. Os objetivos estão ligados à ideia de formação ampliada por meio das práticas de ensino críticas e propositivas, ao estudo da organização do trabalho pedagógico da escola e da educação física escolar, além de buscar a apropriação das teorias pedagógicas da didática e das metodologias de ensino, conforme Pellegrin, et al. (2011). Nesse sentido, o caso em questão se aproxima do modelo profissional, ao tematizar as dimensões pedagógicas, organizacional, profissional e social.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 5ª ed. Lisboa, Portugal; Edições 70; 2008.

BENITES, L. C.; SARTI, F. M.; SOUZA NETO, S. De mestres de ensino a formadores de campo no estágio supervisionado. **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas), v. 45, p. 100-117, 2015.

BORGES, C. A formação docente em Educação Física em Quebec: saberes espaços, culturas e agentes. In: **XIV ENDIPE (livro 2 – anais)**: Trajetória e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

CYRINO, M.; SOUZA NETO, S. Parceria universidade e escola no estágio curricular: um processo em constituição. **Revista Diálogo Educacional**, v. 17, p. 661-682, 2017.

FEF/UFG. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física**. Disponível em <https://fefd.ufg.br/up/73/o/PPP.pdf>. Acesso em: 09/12/2017.

GIGLIO, C. M. B. Residência Pedagógica como diálogo permanente entre a formação inicial e continuada de professores. In: DALBEN, A. I. L. de F. (et al). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

IZA, D.V. **Os Estágios Supervisionados no Modelo Profissional de Formação: Políticas e Práticas nos Processos Formativos de Professores de Educação Física**. Projeto de Pós-doutorado, mimeo, 2016.

IZA, D. F. V.; SOUZA NETO, S. Os desafios do Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física na parceria entre Universidade e Escola. **Revista Movimento**, v. 21, p. 111-124, 2015.

MOURA, M. O. (coord.) **O estágio na formação compartilhada do professor: retratos de uma experiência**. São Paulo: Feusp, 1999.

NICOLINO, A.S. et al. **A organização do trabalho pedagógico da FEF/UFG: limites e possibilidades de uma perspectiva Histórico-Crítica**. FEF/UFG. Goiânia, 2009. Disponível em: <http://nudipe.blogspot.com.br/p/textos-e-referencias.html> Acesso em: 08/12/2017.

PELLEGRIN, A. De. et al. Da Didática e Prática de Ensino ao Estágio Supervisionado na FEF/UFG: continuidades, rupturas e contradições com a Reforma do Currículo de Licenciatura, a partir de 2007. In: LIBÂNEO, J. C. et al. **Didática e práticas de ensino: texto e contexto em diferentes áreas do conhecimento**. Goiânia: CEPED/Editora PUC Goiás, 2011.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. **Estágio e Docência**. 6ªed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção docência em formação – Série saberes pedagógicos).

RODRIGUES, A.T. **A escola no projeto de formação de professores da FEF/UFG**. Palestra ministrada na X Semana Científica da FEF/UFG, Goiânia, 2010. Disponível em: https://anais.fefd.ufg.br/up/258/o/A_escola_no_projeto_de_forma____o_de_professores_da_FEFUFG-ANEGLAYCE.pdf Acesso em 8/12/2017.

RODRIGUES, A.T.; OLIVÉRIO JÚNIOR, C.R. **Organização do Trabalho Pedagógico em Educação Física: contribuições do estágio da FEF/UFG para o ensino fundamental**. Relatório Final do Programa de Bolsa Prolicen. UFG, Goiânia, 2013.

RUFINO, L. G. B.; BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S. Análise das práticas e o processo de formação de professores de educação física: implicações para a fundamentação da epistemologia da prática profissional. **Movimento** (Porto Alegre. Online), v. 23, p. 393-406, 2017.

SARTI, F. M. Parceria Intergeracional e Formação Docente. In: **Educação em Revista**. Universidade Federal de Minas Gerais: FaE/UFMG, v, 25, n.02 ago., p. 133 – 152, 2009.

SARTI, F. M.; ARAUJO, S. R. P. M. de. Acolhimento no estágio supervisionado: entre modelos e possibilidades para a formação docente. **Educação** (PUCRS. Impresso), v. 39, p. 175-184, 2016.

SOUZA NETO, S.; SARTI, F. M.; BENITES, L. C. Entre o ofício de aluno e o *habitus* de professor: Os desafios do estágio supervisionado no processo de iniciação à docência. **Movimento** (UFRGS. Impresso), v. 22, p. 311-324, 2016

SOUZA NETO, S.; BENITES, L. C. Os desafios da prática na formação inicial docente: experiência da Educação Física da UNESP de Rio Claro. **Cadernos de Educação** -UFPEL (ONLINE), v. 46, p. 1-22,

2013.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 10^a ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2010.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida de Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-366-8



9 788572 473668